

MINISTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO.

2a. DELEGACIA REGIONAL.

AJUDANCIA DO OIAPOQUE .

CEDI - P. I. B.
DATA 16, 07, 86
COD 00108

RELATÓRIO Nº. 01/83/AJAIO: SITUAÇÃO DA AJAIO, DOS POSTOS INDÍGENAS E DOS POSTOS DE VIGILANCIA. DATA :12/08/1983.

Senhor Delegado, no presente documento rela ta, nos seus diversos itens, de forma sucinta, não somente a situação em que encontramos a AJAIO, seus Postos Indígenas e Postos de Vigilancia, bem como informa a V.Sa. as necessidades dos mesmos e as providencias que já nos foi possível tomar :

I - Situação da AJAIO, PIs e PVs : esta Chefia recebeu a AJAIO em 17/05/83, das mãos do servidor Elias Menescal de Souza, substituto / provisório do Sr. Rodolgo Valentini Junior. Herdamos desse ex-Chefe da AJAIO, uma dívida superior a Cr\$ 400.000,00 (Memo. Nº. 030/AJAIO/83); uma Ajudancia que, às vésperas de completar um ano de criação, funcionava de maneira precária em uma onerosa saleta do Oiapoque / Hotel, sem funcionários - a não ser o Chefe da AJAIO - com equipa-mentos beirando o ridículo : 04 caixas de acrílico servindo como ar mario para abrigar algumas pastas contendo documentos; uma bateria/ tomada sob empréstimo de um índio Galibi; uma máquina datilográfica emprestada do P.I. Uaçá, um carregador de baterias mais dois apare- lhos de Fonia (Memo. Nº. 035/AJAIO/83). A imagem da FUNAI, devido / não só à infeliz atuação do ex-Chefe da Ajudancia, quanto à reprova vel conduta moral de alguns dos seus subordinados - já transferi- dos para outras Unidades fora do T.F.A - sofreu considerável des- gaste e descredito jamais experimentados, ante às comunidades indí- genas e à sociedade envolvente, a ponto de ficar à merce de comentá rios jocosos e/ou irônicos de outrém : "Eu faço o contrário da // FUNAI: pago minhas dívidas e ainda fico com saldo na casa." Palavras de um hóspede do Oiapoque Hotel. Quanto aos Postos Indígenas, o qua- dro geral não parecia muito animador : imóveis necessitando de recu peração, equipamentos; motores de luz em pane, embarcações precisando de reparos; falta de motores de popa; Posto de Vigilancia do Encruzo em ruínas; descontentamento dos índios devido às "promessas não cum- pridas"; relativas à inclusão das nascentes do rio Kuripi na área já demarcada da reserva Uaçá, bem como à anexação, a mesma, da terra do

da pelo Governador do Território Federal do Amapá, pagamento da madeira empregada na construção de pontes, etc; Palikur e Karipuna se queixavam de que a FUNAI não liberara verbas para Projetos às suas áreas em 1982/83 e os índios Galibi Marworno do Kumaruman reclamavam a verba do Projeto Kumaruman -82/83 que havia sido entregue pela 2a.DR. / ao ex-Chefe da AJAIO. Os Galibi do rio Oiapoque reivindicavam a construção da Casa do Índio. Além disso, os Auxiliares de Enfermagem, descontentes com a irrisória ajuda de custos ou melhor dizendo, gratificação, recebida, ameaçavam mudar de profissão...

II - Atividades Desenvolvidas : no período 17/05/83 a 23/07/83, a / AJAIO desenvolveu atividades diversas com o apoio dos Chefes de Postos e demais servidores, num clima de coleguismo e de senso profissional, das quais destacamos as principais :

- a) A AJAIO deixou de funcionar no Oiapoque Hotel, passando a funcionar em um imóvel que alugamos, para esse fim, em uma rua central do / Oiapoque;
- b) Apoio aos Chefes de Postos Indígenas, dentro das nossas possibilidades, dando condições a eles de desenvolverem trabalhos em prol das / comunidades;
- c)) Recuperação de lataria e realizações de outros reparos nos veículos pertencentes às comunidades;
- d) Recuperação parcial de um imóvel do P.I. Uaçá;
- e) Recuperação de embarcações (pintura, calafeto...) dos Postos Galiby e Palikur ;
- f) Conclusão dos trabalhos do barco pertencente ao P.I. Kumaruman ;
- g) Aquisição de parte do material de construção (telhas Brasilit, madeira, pedra) para os serviços de construção da Casa-do-Índio;
- h) Limpeza do terreno da Casa do Índio ;
- i) Aquisição de combustíveis e lubrificantes para atendimentos aos Postos ;
- j) Apoio a serviços desenvolvidos por Órgãos do Governo na área (SEC ASTER; SESA; LBA; MOBRAL;);
- k) Aquisição de material (fogões a gás, butijões, colchões, etc.) para equipar Sede da AJAIO, Sede de Postos, Enfermarias e Escolas;
- l) Pagamento de dívidas deixadas pelo ex-Chefe da AJAIO à responsabilidade da Ajudancia;
- m) Visita de Inspeção aos Postos Indígenas e aos Postos de Vigilância da AJAIO;
- n) Assistência a índios doentes e a seus acompanhantes com transpor

tamento, internamentos, alimentação...;

O) Recuperação do terreno destinado à construção da Sede da AJAIO;

P) Participação de reuniões com líderes e comunidades indígenas à resolução de problemas de âmbito interno e externo (problemas relativos aos Projetos, Reserva Galíbi 2, Saída de índios p/Caienne...);

q) Melhoria da imagem da FUNAI na área com o cultivo de bom relacionamento com a comunidade envolvente;

III - Necessidades da AJAIO, dos Postos Indígenas e dos Postos de Vigilância : são inúmeras; relatamos as principais :

01 - AJAIO : a) Construção da Sede da AJAIO em alvenaria. No "Con- /trato de Comodato", celebrado entre a FUNAI e o Governo do T.F.A., este se responsabilizou pela construção do prédio da Ajudância e da / Casa do Índio, em troca da cessão, pela FUNAI, do Iate Tembê, "no entanto, vem protelando esse compromisso" alegando inexistência de recur- / sos" ("Relatório da Situação Atual da Ajudância do Ciapoque" / Rodolfo Valentini Júnior / 20/01/83".) para realizá-los.

02 - Construção da Casa do Índio : para esse serviço já possuímos al / gum material de construção, porém necessitaremos do restante do ma- / terial de construção e de verba para mão-de-obra, orçados em cerca / de Cr\$ 2.000.000,00 . Ver Planta anexa;

03 - Aquisição de dois veículos para atenderem as necessidades da AJAIO e dos Postos Indígenas :

a1) um caminhão, tração nas quatro rodas, marca Mercedes 1113, capaci- / dade para 10 toneladas, diesel. Valor Cr\$ 14.000.000,00 ;

b1) uma camioneta D-10, diesel, marca Chevrolett. Valor: Cr\$ 8.850.000,00

04 - Aquisição de um barco de duraluminio, com 7:00 m de comprimento / Valor estimado Cr\$ 480.000,00 ;

05 - Aquisição de um motor-de-popa, marca Yamaha, 25 CV, podendo ser / de segunda mão. Valor estimado Cr\$ 500.000,00 ;

06 - Aquisição de uma bateria para o aparelho de fonia. Valor orçado / Cr\$ 70.000,00 ;

07 - Aumento da gratificação dos Auxiliares de Enfermagem para que / atinja, pelo menos, o teto do salário mínimo regional;

08 - Contratação de pessoas à formação do "quadro de pessoal" previs / to pela Portaria Nº. 764/N, de 03 de junho de 1982, se possível da / própria Região. O Chefe da AJAIO que se encontrava só, agora terá o / auxílio da servidora Vitória dos Santos, porém necessitamos de mais / funcionários, no mínimo: uma Atendente de Enfermagem, um Auxiliar Admi

nistrativo;um Técnico de Agricultura;uma cozinheira;um Radiotelegrafista;um braçal e um vigilante.

P.S.: Vimos tentando sensibilizar o Governador do T.F.Amapá, à necessidade premente de providenciar o início dos trabalhos de construção da Sede da AJAIO, através dos Vereadores bem como do Prefeito do Oiapoque.

02 - POSTO INDÍGENA GALIBY :

- a) Término da construção da Sede do Posto, faltando verba à aquisição/ de material de construção e da pagamento da mão-de-obra (Ver:Relatório Galiby nº. 01/83/Elias Menescal de Souza), orçados em cerca de Cr\$ 1.200.000,00 ;
- b) Recuperação da Enfermaria do Posto, em alvenaria.Despesas com aquisição de material de construção e despesas com mão-de-obra, estimadas / em Cr\$ 600.000,00 ;
- c) Aquisição de um motor-de-popa, marca Yamaha-15 CV, podendo ser usado orçado em Cr\$ 400.000,00 ;
- d) Aquisição de uma eletro-bomba, centrífuga, marca LENZ, modelo 106 ,// 110/220 Volts, com motor Brasil, 1 CV -3.500 RPM;110/220 Volts.Estimada/ em cerca de Cr\$ 150.000,00;
- e) Construção de uma casa-de-farinha.Despesas com material e mão-de-obra, estimadas em Cr\$ 300.000,00 ;
- f) Aquisição de uma caixa d'água, capacidade para 1.000 lts, valor estimado em Cr\$ 100.000,00 ;

03 - POSTO INDÍGENA KUMARUMAN :

- a) Construção da Enfermaria-Residencia, em Alvenaria.Valor para isso : Cr\$ 4.000.000,00 ;
- b) Aquisição de um barco de Duraluminio, tipo Campineiro, com 7:00 m . Valor estimado : Cr\$ 480.000,00 ;
- c) Aquisição de um motor-de-popa, marca Yamaha, 25 CV, mesmo de segunda/ mão-Valor estimado Cr\$ 500.000,00;
- d) Aquisição de um motor-de-centro, diesel, com revês, eixo, luva, bateria hélice, marca Yanmar --36 CV, para o Iate da comunidade:Valor estimado / Cr\$ 4.000.000,00 ;
- e) Aquisição de um grupo-gerador: motor Yanmar, modelo BT-33/B, dois cilindros, diesel, 33 CV, com Gerador Negrini, 20 CV, mais quadro eletronic/ marca Bambozzi. Valor estimado: Cr\$ 4.000.000,00 ;
- f)) Recuperação do predio da Escola, em alvenaria, necessitando de parte do material de construção e mão-de-obra, orçados em Cr\$ 1.200.000,00 ;
- g) Construção de duas Casas-de-Farinha Material e mão de obra estimados em Cr\$ 600.000,00 ;

h) material para reaparelhamento de Ambulatório e Enfermaria; 02 leitos
02 armários, 02 mesas de ferro, instrumentos para pequena cirurgia, cadei-
ras, recipiente para esterilização de agulhas, seringas e aparelhos cirur-
gicos;

i) recuperação de motores antigos e revisão da serralha. Serviços que /
poderão ser realizados pelo servidor João Alfredo;

j) material para a reestruturação da rede elétrica da Vila Kumaruman :

1 - 4.000 metros de cabo de alumínio nº. 4;

2 - 35 Racks 4X4 c/roldanas, completos;

3 - 20 Luminárias completas, tipo 1670/1;

4 - 20 lâmpadas 120 X 60 Wats;

Valor estimado: Cr\$ 600.000,00;

k) Recuperação da Casa-de-Fôrça. Falta somente material de construção /
orçado em Cr\$ 200.000,00;

3.1 - POSTO DE VIGILANCIA DO UACA': ali encontra-se o índio Acimar Mala-
quias mais sua esposa com dois filhos. Esporadicamente vai à AJAIO, apro-
veitando carona em veículos que trafegam na BR-156. No PV há um poço se-
co e água é recolhida longe dali, motivo porque comunidades solicitaram/
ao Exmo. Governador do Amapá, a mudança do prédio do PV à margem esquer-
da do rio Uaçá, promessa não cumprida até o momento. Necessidades princi-
pais: a - Transportamento do prédio do PV à margem esquerda do rio Uaçá;

b - Instalação de um aparelho de Fonia para que haja comunicação /
constante entre o PV e a AJAIO;

3.2 - FAZENDA SORAIMON : Fazenda de criação de bubalinos que funcionou/
dentro da "reserva do Uaçá", durante muitos anos, às proximidades da al-
deia Kumaruman, tendo sido entregue à FUNAI em março de 1983 (Ver: "Termo
de Entrega e Recebimento da Fazenda Soraimon, de 26/03/83"). A mesma en-
contra-se em absoluto estado de abandono - após deixar de ser proprieda-
de do Exército (Comando Militar do Oiapoque) - estando seus 04 imóveis
bastante deteriorados, invadidos pelo mato, morcegos e cupins. A recupera-
ção dos mesmos custaria aos cofres da FUNAI, cerca de Cr\$ 2.000.000,00 .
Em reunião comunitária, realizada em 01/07/83, os índios Galibi do Kumaru-
man, informaram a esta Chefia não estarem interessados na reativação da
Fazenda para criação de búfalos, devido ainda lembrarem-se dos prejuízos
sofridos, durante o tempo em que o Exército mantinha a Fazenda, origina-
dos pelas invasões dos bubalinos em suas área de roças. Contudo, disseram
estarem dispostos a desenvolver ali um criatório de gado-vacum. Também /
não manifestaram nenhum interesse em desmembrarem sua aldeia, o que ori

ginaria a formação de um núcleo populacional naquela Fazenda.

04 - POSTO INDÍGENA PALIKUR :

- a) Recuperação da Enfermaria do Posto (mudança da madeira do telhado, levantamento de calçadas, recuperação de paredes, pintura...). Material / de construção e mão-de-obra, orçados em Cr\$ 1.200.000,00 ;
- b) Construção de uma Casa-de-Força, Material e mão-de-obra, estimados / em Cr\$ 300.000,00 ;
- c) Recuperação da Sede do Posto, em madeira: troca de tabuas, pintura, re-
cuperação parcial do telhado e outros serviços. Material e mão-de-obra /
orçados em Cr\$ 1.000.000,00 ;
- d) Recuperação da Escola, em madeira: troca de algumas tabuas, recupera-
ção parcial do telhado, pintura, construção de um sanitário, construção /
de mais uma sala-de-aula. Material e mão-de-obra estimados em cerca de /
Cr\$ 800.000,00 ;
- e) Construção de um Almojarifado: em madeira, com piso de cimento, dimen-
sões: 6:00 m X 8:00 m. Material e mão-de-obra orçados em Cr\$ 400.000,00;
- f) Aquisição de um motor-de-popa Yamaha, 25 HP, usado. Valor estimado /
Cr\$ 500.000,00;
- g) Aquisição de uma canoa com 8:00 m, para moçor-de-popa. Valor orçado
em Cr\$ 200.000,00;
- h) Recuperação de motores existentes no Posto, serviços que poderão //
ser feito pelo servidor João Alfredo.
- i) Recuperação, se possível, da serraria Baldan. O levantamento das pe-
ças poderá ser feito pelo servidor João Alfredo, pois acreditamos que a
mesma encontra-se incompleta e, mediante isso, se poderá saber da viabi-
lidade em recuperá-la;
- j) Aquisição de material para aparelhar a Enfermaria : instrumentos pa-
ra pequena cirurgia, aparelho aerosol, 02 leitos e moveis (armarios, me-
sas, cadeiras);
- l) Recuperação de 04 poços da aldeia Kumenen : saneamento, construção /
de calçadas e casas de proteção. Material e mão-de-obra, orçados em cer-
ca de Cr\$ 400.000,00 ;
- m) Implantação do sistema hidráulico da Vila Kumenen. Mão-de-Obra e ma-
terial estimados em Cr\$ 300.000,00 ;
- n) Aquisição de uma bomba d'água, submersível, marca Anauger, nº. 3, mais
60 metros de mangueira ou cano de polietileno 3/4" . Valor: Cr\$ 70.000,00.

05 - POSTO INDÍGENA UACA :

- a) Recuperação da Enfermaria-Residencia da aldeia do Manga: substitui-
ção de janelas e portas, reforma do telhado e da calçada, pintura do pré-

dio;recuperação do sistema hidráulico.Mão de Obra e material orçados em Cr\$ 1.000.000,00 ;

b) Recuperação da Casa-Sede:recuperação da calçada,substituição de portas e janelas,aumento do beiral da casa,pintura do prédio,restauração / da rede hidráulica...Verba necessária:Cr\$ 800.000,00 ;

c) Construção de um Almoxarifado 6:00 m X 8:00 m,em madeira.Material e mão-de-obra orçados em Cr\$ 400.000,00 ;

d) Recuperação da Escola da aldeia Santa Izabele substituição de peças de madeira do telhado,tábuas das paredes,pintura.Material e mão-de-obra estimados em Cr\$ 700.000,00 ;

e) Construção de uma pequena Enfermaria,em madeira,na aldeia Espírito/Santo,6:00 m X 8:00 m.Material e mão-de-obra orçados em Cr\$ 600.000,00 ;

f) Recuperação de dois poços céu aberto:preparação de paredes de tijolos,caixas em concreto,calçadas mais casinha de proteção.Valor estimado Cr\$ 200.000,00 ;

g) Aquisição de um motor-de-popa,marca Yamaha,15 CV,de segunda mão.Valor estimado :Cr\$ 400.000,00;

h) Recuperação das Escolas do Manga e do Espírito Santo ;pintura,substituição de peças de madeira...Valor estimado:Cr\$ 500.000,00;

i) Construção de uma canoa,capacidade para 9 toneladas,onde deverá ser acoplado o motor marítimo Yanmar -BM -18 CV..Valor Cr\$ 400.000,00;

j) Aquisição de uma eletro-bomba,centrífuga,marca Lenz,modelo 106,110/220/Volts.,com motor Brasil de 1 CV-3.500 RPM;110/220 Volts..Valor estimado: Cr\$ 150.000,00;

K -) Aquisição de material para aparelhar a Enfermarias:leitos,arquivos mesas clínicas,armarios,material para pequena cirurgia,esterilizador de seringas,agulhas,etc;aparelho de aerosol,etc;

ll) recuperação do grupo-gerador da aldeia do Manga e de outro motor que ali se encontra.O servidor João Alfredo poderá realizar esses serviços;

m) construção de uma casa-de-farinha e implantação de um caitetu elétrico já existente.Valor estimado à aquisição de material.Cr\$ 250.000,00;

g.) - POSTO DE VIGILANCIA DO ENCRUZO ;local estratégico,encontra-se em / péssimo estado de conservação .Suas necessidades prementes são :

a) Recuperação de dois imóveis em madeira:mão-de-obra e material.Valor/ estimado : Cr\$ 800.000,00;

b) Construção do trapiche:material e mão de Obra orçados em cerca de // Cr\$ 800.000,00;

c) Aquisição de um motor-de-popa,marca Yamaha,15 CV,valor estimado em / Cr\$

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO.

Cr\$ 400.000,00 ;

d) Aquisição de um motor, digo, de uma canoa p/motor-de-popa, com 8:00 m Valor estimado :Cr\$ 200.000,00;

e) Instalação de um aparelho de Fonia c/bateria e carregador ;

f) Abertura de um poço, tipo céu aberto, com paredes de tijolos, bocal, calçada e casinha de proteção. Material e mão-de-obra estimado em Cr\$ 250.000,00;

g) Lotação, no PVE, de um Auxiliar Técnico de Indigenismo;

SITUAÇÃO DOS PROJETOS 82/83 : somente dois Ante-Projetos foram // aprovados nesta área, sendo um do P.I. Galiby e outro do P.I. Kumaruman .

a) Projeto Kumaruman 82/83 : Projeto FAS, no valor de Cr\$ 3.900.000,00 assim distribuídos: recuperação Escola: material Cr\$ 277.870,00 ;

custos construção. Cr\$ 570.000,00 ;

Abertura de campo-de-pouso Cr\$ 1.575.000,00 ;

Pagamento de embarcação Cr\$ 1.100.000,00 ;

Reserva Técnica (não liberada) Cr\$ 377.130,00 ;

Desse montante (Cr\$ 3.522.870,00), Cr\$ 650.000,00 foram destinados ao pagamento de uma canoa de pesca e Cr\$ 450.000,00 permaneceram em poder da DR. O restante do dinheiro foi remetido ao ex-Chefe da AJAIO, Sr. Rodolfo Valentini Júnior, através dos Suprimentos de Fundos Nº. 122/82 e 124/82 para aplicação nos trabalhos a que se destinavam. No entanto, tais serviços não foram realizados porque o ex-Chefe da AJAIO usou os "Suprimentos" para / outros fins. Caso nos seja possível receber o material de construção constante da NF. 01343 emitida pela Firma Madeira da Amazonia, de Macapá-T.F. A, no valor de Cr\$ 790.755,00, restará ainda, em poder do referido servidor, a importância de Cr\$ 1.632.115,00 que, dependendo da conclusão do Processo Nº. FUNAI/BSB/1.262/83 a que o mesmo está respondendo, tal valor poderá / ser devolvido a AJAIO para a conclusão de alguns serviços explicitados / no Projeto Kumaruman;

b) Projeto Galiby 82/83 : Projeto FAS no valor de Cr\$ 3.700.000,00. Idealizado pelo servidor Napoleão Vitorino Filho, Chefe do P.I. Galibi até o / mês de abril de 1983 e assim discriminado :

Agricultura (Insumos: sementes de arroz, milho, feijão, fertilizantes e defensivos) Cr\$ 46.000,00 ;

Cantina Reembolsável..... Cr\$ 330.000,00 ;

Obras : construção da Casa-Sede c/120 m2, recuperação da Enfermaria e reforço p/construção do campo de pouso..... Cr\$ 2.660.000,00;

Aquisição de barco com motor-de-popa..... Cr\$ 550.000,00;

Reserva TécnicaR\$ 113.800,00 ;

Desse Projeto temos a dizer o seguinte :

01 - Os insumos foram adquiridos e empregados, à exceção do feijão que não foi adquirido (Ver "Justificativa à aplicação de recursos do Suprimento / nº. 045/83/FAS do P.I. Galibi, com data -:15/03/83, assinado pelo Chefe de Posto Napoleão Solimões Filho);

02 -- da área projetada para o plantio do milho e feijão (4 ha), apenas cerca de 01 ha, foi desmatado; em consequencia disso, o plantio das sementes / de milho (as sementes de feijão não foram adquiridas) "foi realizado em local inadequado, desprotegido, havendo germinação que adiante foi destruída pelo gado da aldeia. Quanto às sementes de arroz, houve plantio de cerca de 01 / hectare na capoeira do Projeto 80/81 que "não germinou a contento". Assim, não haverá produção agrícola oriunda desse Projeto;

03 - A Cantina encontra-se desativada. Seu estoque foi usado no pagamento / de mão-de-obra indígena para os serviços discriminados no Projeto;

04 - Não foi adquirido um barco com motor-de-popa como estava programado, e sim um barco com motor-de-centro que se encontra em bom estado;

05 - A Enfermaria-Residência do Posto (96 m²) não foi recuperada como estava programado. O executor do Projeto, "equivocadamente", recuperou a Escola (36 m²), transformando-a em Enfermaria (Relatório Nº. 01/83/GALIBY, item I, fls. 02); quanto à construção da Casa-Sede, seus trabalhos estão paralisados desde 10/04/83, por falta de recursos à aquisição do restante do material de construção que necessita e para pagamento de mão-de-obra (Ver: Relatório Nº. 01/83/P.I. Galiby). Não há mais recursos do Projeto - à exceção da reserva técnica que não foi liberada por BSB - na 2a. DR.. A verba / desse Projeto já havia chegado à área defasada (Ver: Relatório Projeto Galiby - ano 1982/1983 - "Importante Colocação".). Até à data da paralização, foram realizados os seguintes serviços, relativos à Casa-Sede : preparação / do terreno; baldrame chapado; serviço este não muito convincente; levantamento de 0,50 cm de paredes de tijolos. As telhas de amianto (160) desse Projeto, discriminadas na NF. 1052, emitida pela Firma Mercadinho Redenção // LTDA, com data :14/03/83 que faz parte da prestação de Contas do executor / do Projeto, "se encontra em local incerto e não sabido" (Ver Relatório Nº. 01/83/Galiby de 18/07/83, assinado pelo servidor Elias Menescal de Souza). No campo-de-pouso, praticamente nada foi realizado; os serviços ali ainda / visíveis, segundo palavras do tuxáua Geraldo Lod, foram desenvolvidos ainda na gestão do servidor Odalício Carriolano Ramos, quando ali esteve, o que / corrobora a declaração do executor do Projeto, em seu Relatório já citado: "o trabalho está feito".

V - RELACIONAMENTO COM OUTROS ÓRGÃOS E CONVENIOS : atualmente há um bom relacionamento entre a AJAIO e outros Órgãos do Governo que atuam na área a saber : ASTER; SEC; DEC; PMO; CMO; USO; SESA. Desses, mantemos convenio somente com a SESA: suas Equipes de Vacinação atuam nas aldeias durante às campanhas de vacinação. Haveria necessidade de conseguirmos firmar, para o proximo ano, convenios com SEC, ASTER e Hospital da BMO de Clevelandia do Norte. Oportunamente, enviaremos documento para a 2a. DR, relatando a atuação desses Órgãos junto às comunidades indígenas.

VI - INVASÕES E PROBLEMAS DA RESERVA UACA' E DA RESERVA GALIBI :

a) Não há invasões propriamente ditas, na "reserva do Uaçá" ou na "reserva Galiby". Há incursões esporádicas de canoas de pesca, às proximidades / da Ponta Grossa, no rio Uaçá. Na BR-156 até o momento não encontramos vestígios de garimpeiros dentro da reserva. À simples suspeita, enviamos logo um grupo de índios para averiguação. Em 11/06/83, esta Chefia esteve em toda / a extensão da BR-156, no trecho que corta a área indígena. No período de 05 a 08/07/83, cerca de 30 índios Galibi Marworno e 25 índios Karipuna, percorreram a margem direita do rio Uaçá, seus igarapês, não encontrando vestígios de estranhos.

b) Os problemas pendentes da Reserva Uaçá, reclamados constantemente pelos índios, são :

01 - inclusão das nascentes do rio Kuripi dentro dos limites oficiais da reserva;

02 - demarcação da terra doada pelo Governo do Território Federal do Amapá, como indenização pela passagem da BR-156 pelo território indígena, denominada pela FUNAI de Uaçá 2 e anexação da mesma à área da reserva, já demarcada, denominada pela FUNAI de Uaçá 01;

03 - Remessa, da parte da DR, da documentação relativa à Reserva Uaçá (Decreto de Homologação, etc) e providencias quanto ao registro da mesma no Cartório de Títulos e Documentos da cidade do Oiapoque.



FREDERICO DE MIRANDA OLIVEIRA
CHEFE DA AJUDANCIA DO OIAPQUE.